

ANAIS I CAMEG

Análise das internações hospitalares por diarreia e gastroenterite infecciosa no Estado de Goiás entre 2008 a 2018

Bianca Vilela Nascimento¹, Tamires Gonçalves Marinho¹, Mateus Ribeiro Oliveira¹, Munir Tayfour Oliveira, Taynara Gonçalves Marinho¹, Karen Thalyne Pereira e Silva²

¹ Universidade de Rio Verde – Campus Aparecida (UniRV), Aparecida de Goiânia – GO, Brasil

² Instituto do Aparelho Digestivo (IAD), Goiânia –GO, Brasil

RESUMO:

Introdução: A gastroenterite caracteriza-se por inflamação do revestimento do estômago, intestino delgado e cólon, sendo, na maioria dos casos, de origem infecciosa (viral, bacteriana, parasitária principalmente) e curso autolimitado. Esta patologia possui forte relação com a precariedade dos hábitos de higiene da população. As manifestações clínicas, em geral, são cólicas abdominais, náuseas, vômitos e diarreia persistente de início súbito. O diagnóstico envolve anamnese e propedêutica fecal. O tratamento é sintomático, embora em algumas infecções parasitárias e bacterianas há necessidade de tratamento anti-infeccioso específico. A gastroenterite cursa com perda hidroeletrólítica importante, sendo importante causa de hospitalizações e custos para saúde pública. **Objetivo:** Analisar o número de internações hospitalares/ano por diarreia e gastroenterite infecciosa presumível no Estado de Goiás, no período de 2008 a 2018, considerando as variáveis idade (menor de um ano à 80 anos) e sexo. **Material e método:** Foi realizado estudo descritivo, retrospectivo e longitudinal. Analisando dados do Sistema de Internações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), envolvendo o número de internações por diarreia e gastroenterite infecciosa presumível por ano no Estado de Goiás. **Resultados:** Foram notificadas 62.435 internações. As faixas etárias de casos registrados foram: crianças menores de um ano de idade com 5.130 (8,21%) casos, de 1-4 anos 15.453 (24,75%), e 5-9 anos 6.999 (11,21%). Em relação ao sexo, houve maior prevalência das afecções entre as mulheres, correspondendo 33.252 (53,26%) casos, em comparação com 29.183(46,74%) casos no sexo masculino. De forma geral, a quantidade total de internações variou de 8.206 em 2008 para 3.151 em 2018, refletindo uma redução de 61,6%. **Conclusão:** Nossa análise demonstra que houve uma redução nas hospitalizações causadas por gastroenterite infecciosa no Estado de Goiás no decorrer da última década em todas as faixas etárias. Observou-se que o número de casos foram significativamente maiores em mulheres e crianças entre 1-4 anos de idade. Destaca-se ainda a redução de 61,6% do número total de casos de diarreia e gastroenterite no período analisado, refletindo a importância das políticas de saneamento básico, inferindo a melhora dos hábitos de higiene da população. Assim concluímos a relevância de estudos de prevalência das gastroenterites na promoção de medidas de saúde pública com intuito de reduzir cada vez mais os casos de dessa afecção e as consequentes internações.

Palavras-chave:

Higiene.
Gastroenterite.
Internações.